

Rede nº 501/23

Data: 24/11/2023

Assunto: **20 DE NOVEMBRO – REFLEXÕES SOBRE O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA**

Senhores Diretores,

O mês de novembro merece muita reflexão, já que além de ser um momento para reverenciar a figura Zumbi dos Palmares, herói da negritude morto em 20 de novembro e um dos maiores expoentes da resistência e luta contra a escravização, também remete às conquistas da comunidade negra, no que diz respeito à instituição de políticas públicas de combate à discriminação racial.

Em 2023 a Lei Federal 10.639/031 completou 20 anos. Isso significa que há duas décadas todas as escolas do país devem, obrigatoriamente, ser espaços de valorização da história e cultura afro-brasileira, bem como de reconhecimento e enaltecimento da identidade racial do povo brasileiro por meio do diálogo, da conscientização e do combate ao racismo estrutural e todas as suas consequências.

O conteúdo programático proposto pela Lei federal 10.639/03 e que referencia as diretrizes propostas na Resolução CNE Nº1/042 indicam a necessidade de compreensão e internalização de que a africanidade é basilar para a formação da sociedade brasileira, desvelando assim os estereótipos associados à população negra. Tais normativos apontam caminhos para a legitimação da identidade de sujeitos dotados de racionalidade, de sentimentos, de história, de cultura, de religiosidade, de visões de mundo etc., a partir de novos referenciais. Nessa perspectiva, o Currículo Paulista propõe, entre outras, como competências básicas:

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Além das ações pedagógicas, aspirando intensificar a sensibilização da rede para a pauta e visando promover um ambiente favorável à construção identitária étnico-racial, a SEDUC têm desenvolvido, entre outras ações, a **qualificação de dados relacionados à autodeclaração estudantil com o intuito de impulsionar o autorreconhecimento étnico como um sentimento efetivamente consentido e gerador de orgulho.**

Considerando este contexto, lembramos que o mês de novembro deve ser um momento integrante de um conjunto de atividades pedagógicas contínuas de diálogo e reflexão dentro da Educação Antirracista, e que a atuação dos profissionais da Educação é fundamental para o processo de consolidação de uma perspectiva de sociedade democrática.

Atenciosamente,

Geandro de Oliveira
Dirigente Regional de Ensino
Diretoria de Ensino – Região Norte 2